

Unimed Porto Alegre - Cooperativa Médica Ltda.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Submetemos ao conhecimento dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Unimed Porto Alegre referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, incluindo os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal.

Somos uma cooperativa de médicos líder no mercado de assistência à saúde na Capital, Região Metropolitana, Centro-Sul e Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Encerramos o ano de 2019 com 674 mil beneficiários em nossa base de clientes – considerando o intercâmbio –, 6.741 cooperados, 1.942 colaboradores (1.821 no regime CLT, 72 aprendizes e 49 estagiários), além de 348 pontos de atendimento, entre serviços credenciados e próprios, o que se constitui na maior estrutura em prestação de serviços à saúde dentro de nossa área de atuação. Nossa rede própria inclui Centros de Diagnóstico por Imagem, laboratório, Centro de Oncologia e Infusão, Unidade de Atendimento Pediátrico, Viver Bem, Clínica de Vacinas, prontos-atendimentos, hospital em Guaíba, consultórios com equipe multidisciplinar e núcleos de atendimento do plano Unifácil.

Nossa missão é prover as melhores soluções em saúde, com crescimento sustentável e valorização do trabalho médico cooperado. Os valores que orientam nossas ações são a cooperação, a excelência no cuidado, a atuação do médico com qualidade e dignidade, o trabalho gerando realização e resultado sustentável, a atitude inovadora, a responsabilidade socioambiental e a ética e transparência. Nossa visão é ser admirada como a melhor operadora de planos de saúde do Brasil.

Trabalhamos alinhados ao Estatuto Social da Unimed Porto Alegre e à Lei das Cooperativas (5.764/71). Alinhados às melhores práticas de governança, temos como objetivo honrar todos os compromissos financeiros da instituição, bem como suportar as oscilações das operações advindas de mudanças que afetem o setor, tais como o aumento da sinistralidade e a evasão de beneficiários.

Para isso, somos orientados por um Planejamento Estratégico que prevê crescimento sustentável a cada ano, alicerçado por questões estratégicas a serem trabalhadas para o alcance desse resultado. Em 2019 definimos como questões estratégicas o engajamento do cooperado, o novo modelo assistencial, o plano diretor da transformação digital, a verticalização e a entrega de valor ao cliente.

Enfrentamos um cenário econômico instável no país, de lenta retomada no crescimento. Apesar disso, atingimos em 2019 um saldo de caixa de R\$ 835 milhões. As contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde, decorrentes da venda de planos, totalizaram R\$ 2,9 bilhões, com crescimento de 12,7% em relação ao ano de 2018. Encerramos o exercício com um EBITDA de R\$ 56,8 milhões, sendo 57,1 p.p. menor que o de 2018, e lucro líquido de R\$ 56,8 milhões, 45,3 p.p. inferior ao de 2018.

Para nos mantermos sólidos no mercado, criamos a holding Laçador Participações, já com suas primeiras aquisições, um investimento de R\$ 10,9 milhões em 2019. A holding passou a ser sócia com 20% da Unio Tecnologia, uma empresa especializada na criação, implantação e operação de soluções de sistemas para o segmento de saúde suplementar. A segunda aquisição foi a Sulmed, operadora de assistência médica e odontológica, cujo investimento foi realizado

em 2020. Estabelecemos, assim, uma plataforma de investimentos e diversificação de negócios da Unimed Porto Alegre.

Efetuamos a distribuição de R\$ 83 milhões em complemento de honorários médicos e encerramos o exercício de 2019 com resultado positivo, o que permitiu a manutenção da integralidade da Margem de Solvência, uma exigência da ANS para o ano de 2022. De acordo com o artigo 64 de nosso Estatuto Social, as sobras obtidas serão levadas à Assembleia Geral Ordinária para deliberação sobre sua destinação

Os nossos investimentos, além da constituição da holding anteriormente citada, totalizaram R\$ 37,7 milhões em 2019, sendo R\$ 23 milhões destinados para a área de Tecnologia da Informação (TI) e R\$ 14,5 milhões investidos em obras, manutenções e aquisição de equipamentos. O principal objetivo no investimento em TI foi viabilizar o crescimento da cooperativa, bem como a inovação de processos para melhorar e controlar nossa operação. Em relação aos demais investimentos, a maior parte – R\$ 6,7 milhões – diz respeito ao novo prédio administrativo da cooperativa.

O reflexo da nossa preocupação de oferecer serviços de qualidade são os conceituados reconhecimentos locais e nacionais recebidos, o que reafirma a nossa vocação e proposta de valor para cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas. Destaco algumas conquistas: estamos na 8ª colocação no ranking das 50 maiores operadoras de planos de saúde do país, divulgado na publicação Valor 1000, do Valor Econômico; avançamos 11 posições em relação ao ano anterior e estamos na 267ª colocação entre as Melhores & Maiores – As 1000 Maiores Empresas do Brasil, da revista EXAME; somos líder no setor de saúde no indicador de receita líquida da Região Sul no ranking 500 MAIORES DO SUL – GRANDES & LÍDERES, publicado pela revista AMANHÃ em parceria com a PwC; e fomos reconhecidos, pela nona vez, como uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar, do Guia VOCÊ S/A.

Mantivemos a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em Nível II, Acreditado Pleno, para nossos Centro de Oncologia e Infusão e Centro de Diagnóstico por Imagem, unidades do Moinhos e Shopping Total, e para nosso Laboratório. Este último também passou pela manutenção do certificado de Acreditação PALC (Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos). Estamos ainda, de acordo com o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar da ANS (IDSS), entre as operadoras de planos de saúde mais qualificadas do país, com nota 0,91 em um ranking que vai de 0 a 1. A cooperativa está em quarto lugar entre as maiores operadoras médico-hospitalares com maior número de beneficiários do setor.

Temos preocupação constante de exercitar uma gestão baseada na sustentabilidade, visando o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais, sendo a responsabilidade socioambiental um dos nossos valores e um guia para grande parte das ações desenvolvidas interna e externamente. Em nossa Política de Sustentabilidade, assumimos o compromisso de atuar de forma ética e transparente em nossas relações, buscando o fortalecimento da cooperativa e de suas partes interessadas de forma sustentável, gerando trabalho e renda, preservando o meio ambiente, mitigando seus impactos adversos, contribuindo, dessa forma, para o bem-estar da sociedade.

Para garantir a efetividade da Política de Sustentabilidade, desenvolvemos projetos e ações de acordo com os pilares de atuação – Saúde Ambiental e Saúde Social –, cujos objetivos são reduzir o impacto ambiental gerado pela Unimed Porto Alegre e investir em projetos e ações que reforcem a consciência ambiental dos públicos com os quais a cooperativa se relaciona, e estimular o desenvolvimento humano e social, com iniciativas que promovam saúde e bem-estar para todos os stakeholders da Unimed Porto Alegre. Destaco a presença na vida da

comunidade por meio do apoio a eventos culturais e esportivos, como o projeto Fronteiras do Pensamento, a Maratona Internacional Porto Alegre Unimed, a Travessia Torres-Tramandaí, o Planeta Atlântida e a Expointer (Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários) e o Porto Verão Alegre.

Realizamos importantes entregas para os clientes, cooperados, colaboradores e sociedade em 2019, como a inauguração do Laboratório Unimed – Unidade Carlos Gomes. Essa nova unidade qualifica o nível de assistência aos nossos clientes e exercita na plenitude a nossa vocação para cuidar das pessoas. O espaço abriga um conjunto de serviços que contempla atendimento para coleta de exames laboratoriais, incluindo exames ginecológicos, teste do pezinho, exames genéticos e de biologia molecular, além de exames ecográficos, clínica de vacinas e ainda um espaço para comercialização de planos de saúde. Outra novidade foi o lançamento de um serviço para pacientes surdos, em parceria com o ICOM, serviço da Associação Amigos Metroviários dos Excepcionais. Dessa maneira, passamos a utilizar a Central de LIBRAS para viabilizar a comunicação de pessoas surdas nas nossas unidades de atendimento.

Para estimular o desenvolvimento social dos nossos públicos de interesse e contribuir para uma sociedade mais saudável, nosso Viver Bem elabora atividades gratuitas de medicina preventiva que incentivam a adoção e a prática de hábitos saudáveis. Em 2019 o Viver Bem atingiu 6.818 pessoas com seus programas e ações, resultando em nível de satisfação de 95,8%.

A expectativa é que o cenário econômico apresente uma retomada gradual, o que nos leva a projetar a manutenção do crescimento sustentável da cooperativa e um resultado superior ao do ano anterior. Para 2020, nossos planos estratégicos estão voltados para criação de modelos de inovação, com o objetivo de qualificar os serviços e assim gerar melhor experiência do cliente; e ainda para o desenvolvimento de produtos mais segmentados, o que proporcionará uma entrega de maior valor para nossos clientes. Seguiremos investindo em melhorias em nossa estrutura, cumprindo as exigências legais da operadora, para dar continuidade à expansão da Unimed Porto Alegre.

Cordialmente,



Flávio da Costa Vieira
Presidente do Conselho de Administração
da Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Cotistas da
Unimed Porto Alegre - Cooperativa Médica Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Porto Alegre - Cooperativa Médica Ltda. ("Cooperativa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unimed Porto Alegre - Cooperativa Médica Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de março de 2020


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS


Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº RS 058908/O-1

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Nota	Passivo	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Ativo circulante	1.090.049	1.008.602	1.112.381			Passivo circulante	526.749	491.408	526.770	
Disponível	3.436	3.582	3.783			Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	352.127	334.400	352.128	
Realizável	1.086.613	1.005.020	1.108.598		5	Provisão para remissão	12.025	10.414	12.025	14
Aplicações financeiras	831.609	792.955	853.555			Provisão de eventos a liquidar para SUS	62.347	53.494	62.347	14
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	408.264	375.230	408.264		6	Provisão de eventos a liq. para outros prest. de serv. assist.	190.606	180.677	190.608	14
Aplicações livres	423.345	417.725	445.301		6	Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	87.148	89.815	87.148	14
Débitos de operações com planos de assistência à saúde	148.276	121.502	148.276		7	Débitos de Operações de Assistência à Saúde	20.459	17.619	20.459	14
Contraprestação Psiquiátrica	61.115	62.519	61.115			Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	20.459	17.619	20.459	14
Operadoras de planos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	87.161	56.983	87.161			Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	18.428	9.814	18.428	14
Operadoras de planos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	48.734	30.457	48.734		7	Provisões	4.987	4.147	4.987	19
Créditos tributários e previdenciários	34.004	43.205	34.033		8	Tributos e encargos sociais a recolher	57.229	51.578	57.245	15
Bens e títulos a receber	19.634	12.994	19.634			Empréstimos e financiamentos a pagar	-	5.557	-	16
Despesas antecipadas	4.263	3.613	4.263			Débitos diversos	71.928	66.673	71.933	17
Conta — corrente com cooperados	93	93	93			Conta corrente de cooperados	1.590	1.620	1.590	18
Ativo não circulante	272.417	225.576	250.106			Passivo não circulante	93.851	86.921	93.851	
Realizável a longo prazo	85.311	93.504	85.311			Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	19.914	17.669	19.914	14
Títulos e créditos a receber	41	76	41			Provisão para remissão	19.914	17.669	19.914	14
Ativo fiscal diferido	27.981	26.864	27.981		9	Provisões	73.937	69.232	73.937	19
Depósitos judiciais e fiscais	57.143	56.897	57.143		10	Provisões para ações judiciais	73.937	69.232	73.937	19
Outros créditos a receber a longo prazo	146	9.667	146			Patrimônio líquido	741.866	655.849	741.866	
Investimentos	71.417	29.656	49.106			Capital social	376.791	326.835	376.791	20
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial	34.801	-	12.490		11	Reservas	358.149	301.577	358.149	20
Participações em outras sociedades	34.801	-	12.490		11	Reservas de reavaliação	3.191	3.259	3.191	20
Participações societárias pelo método de custo	36.616	29.656	36.616		12	Reservas de sobras	354.958	298.318	354.958	20
Imobilizado	79.849	74.736	79.849			Ajustes de avaliação patrimonial	6.606	(213)	6.606	20
Imóveis de uso próprio	23.609	24.048	23.609			Sobras à disposição da AGO	320	27.650	320	20
Imóveis — hospitalares / odontológicos	10.349	10.575	10.349			Total do passivo	1.362.466	1.234.178	1.362.487	
Imóveis — não hospitalares / odontológicos	13.260	13.473	13.260							
Imobilizado de uso próprio	31.680	33.561	31.680							
Hospitalares / odontológicos	10.806	11.007	10.806							
Não hospitalares / odontológicos	20.874	22.554	20.874							
Imobilizações em curso	9.115	3.021	9.115							
Outras imobilizações	15.445	14.106	15.445		13					
Intangível	35.840	27.680	35.840							
Total do ativo	1.362.466	1.234.178	1.362.487							

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado
		2019	2018	2019
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		2.919.968	2.589.840	2.919.968
Receitas com operações de assistência à saúde		2.948.795	2.601.869	2.948.795
Contraprestações líquidas		2.952.631	2.604.236	2.952.631
Variação das provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(3.836)	(2.367)	(3.836)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(28.827)	(12.029)	(28.827)
Eventos indenizáveis líquidos		(2.553.210)	(2.179.634)	(2.553.210)
Eventos conhecidos ou avisados	22	(2.555.877)	(2.192.001)	(2.555.877)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		2.667	12.367	2.667
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		366.758	410.206	366.758
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	23	16.785	19.674	16.785
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	23	63.728	173.603	63.728
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		54.547	150.029	54.547
Receitas com administração de intercâmbio eventual — assistência médico-hospitalar		8.002	23.242	8.002
Outras receitas operacionais		1.179	332	1.179
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde da operadora		(4.301)	(5.594)	(4.301)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	23	(10.152)	(9.706)	(10.152)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(5.661)	(4.285)	(5.661)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(369)	(345)	(369)
Provisão para perdas sobre créditos		(4.122)	(5.076)	(4.122)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	23	(118.894)	(225.048)	(118.894)
Resultado bruto		313.924	363.135	313.924
Despesas de comercialização	22	(3.120)	(4.208)	(3.120)
Despesas administrativas	22	(289.550)	(253.048)	(289.793)
Resultado financeiro líquido	24	54.574	36.359	54.776
Receltas financeiras	24	79.986	73.972	80.192
Despesas financeiras	24	(25.412)	(37.613)	(25.416)
Resultado patrimonial		11.155	3.214	11.245
Receitas patrimoniais		11.271	3.793	11.275
Despesas patrimoniais		(116)	(579)	(31)
Resultado antes dos impostos e das participações		86.983	145.452	87.031
Imposto de renda	25	(20.932)	(25.015)	(20.965)
Contribuição social	25	(8.010)	(9.568)	(8.025)
Impostos diferidos	25	1.038	2.489	1.038
Participações no resultado	17	(2.263)	(9.463)	(2.263)
Resultado líquido		56.816	103.895	56.816

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Resultado líquido	56.816	103.895	56.816
Outros componentes do resultado abrangente			
Ativos financeiros disponíveis para venda	6.819	(213)	6.819
Total do resultado abrangente do exercício	63.635	103.682	63.635

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Fundo de reserva	FATES	Outras reservas	Reservas de reavaliação	Atos cooperativos	Sobras acumuladas	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	275.889	21.766	199.074	1.093	3.328	12.306	-	(388)	513.068
Destinação das sobras do exercício de 2018									
Aumento de capital	12.306	-	-	-	-	(12.306)	-	-	(3.220)
Imposto de renda retido na fonte sobre sobras capitalizadas	(3.220)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	15.070								15.070
Integralização do capital (nota 20 (a))	(2.641)	-	-	-	-	-	-	-	(2.641)
Baixa de desligamento de cooperados (nota 20 (a))	29.431	-	-	-	-	-	-	-	29.431
Juros sobre remuneração de capital (nota 20 (a))	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de reservas									
Movimentação do fundo de reserva (nota 20 (b))	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(9)
Reserva de reavaliação (nota 20 (c))	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos sobre realização	-	-	-	-	80	-	-	-	80
Realização	-	-	-	-	(149)	149	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	66.733	175	175
Total do resultado abrangente									175
Proposta da destinação das sobras: (nota 20 (d))	-	7.432	1.858	-	-	(7.432)	-	-	-
Fundo de reserva — 20% ACP	-	-	66.733	-	-	(1.858)	-	-	-
FATES — 5% ACP	-	-	-	371	-	(371)	-	-	-
FATES — resultado atos não cooperativos — ACA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de apoio operacional — 1% ACP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	326.835	29.189	267.665	1.464	3.259	27.650	-	(213)	655.849
Destinação das sobras do exercício de 2019									
Aumento de capital	27.650	-	-	-	-	(27.650)	-	-	(7.296)
Imposto de renda retido na fonte sobre sobras capitalizadas	(7.296)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	16.954								16.954
Integralização do capital (nota 20 (a))	(2.370)	-	-	-	-	-	-	-	(2.370)
Baixa de desligamento de cooperados (nota 20 (a))	15.018	-	-	-	-	-	-	-	15.018
Juros sobre remuneração de capital (nota 20 (a))	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de reservas									
Movimentação do fundo de reserva (nota 20 (b))	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Reserva de reavaliação (nota 20 (c))	-	-	-	-	78	-	-	-	78
Tributos diferidos sobre realização	-	-	-	-	(146)	146	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	56.582	6.819	6.819
Proposta da destinação das sobras: (nota 20 (d))									56.816
Fundo de reserva — 20% ACP	-	47	-	-	-	(47)	-	-	-
FATES — 5% ACP	-	-	11	-	-	(11)	-	-	-
FATES — resultado atos não cooperativos — ACA	-	-	56.582	-	-	-	(56.582)	-	-
Fundo de apoio operacional — 1% ACP	-	-	-	2	-	(2)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	376.791	29.234	324.258	1.466	3.191	320	-	6.606	741.866

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa — método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Atividades operacionais			
(+) Recebimentos de planos de saúde	3.124.303	2.862.623	3.124.303
(+) Resgate de aplicações financeiras	2.047.292	1.927.888	2.088.756
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	59.862	53.626	60.068
(+) Outros recebimentos operacionais	36.173	23.647	36.173
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(2.183.617)	(1.995.370)	(2.183.617)
(-) Pagamento de comissões	(3.120)	(4.208)	(3.120)
(-) Pagamento de pessoal	(78.354)	(74.705)	(78.354)
(-) Pagamento de pró-labore	(3.825)	(3.684)	(3.825)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(408.825)	(334.303)	(409.037)
(-) Pagamento de tributos	(378.134)	(352.753)	(378.175)
(-) Pagamento de processos (cíveis/trabalhistas/tributários)	(12.495)	(14.477)	(12.495)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(16.619)	(12.873)	(16.619)
(-) Aplicações financeiras	(2.088.583)	(2.032.506)	(2.152.054)
(-) Outros pagamentos operacionais	(23.058)	(21.866)	(23.058)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	71.000	21.039	48.946
Atividades de investimentos			
(+) Recebimento de dividendos	482	145	482
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado — hospitalar	(1.462)	(1.420)	(1.462)
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado — hospitalar	42	10	42
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado — outros	132	48	132
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado e intangível — outros	(36.188)	(20.535)	(36.188)
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	(37.053)	(1.769)	(15.051)
(-) Outros pagamentos das atividades de investimento	(166)	-	(166)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(74.213)	(23.521)	(52.211)
Atividades de financiamentos			
(+) Integralização capital em dinheiro	16.680	14.879	17.080
(+) Outros recebimentos de atividades de financiamentos	1.865	2.253	1.864
(-) Pagamentos de amortização e juros de empréstimos/financiamentos/"leasing"	(5.559)	(5.599)	(5.559)
(-) Outros pagamentos das atividades de financiamentos	(9.919)	(9.265)	(9.919)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	3.067	2.268	3.466
Variação líquida do caixa	(146)	(214)	201
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.582	3.796	3.582
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.436	3.582	3.783

A conciliação entre o fluxo de caixa operacional e o resultado líquido está demonstrada na nota 27.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controlada		Consolidado
	2019	2018	2019
Receltas			
Contraprestações líquidas	2.952.631	2.604.236	2.952.631
Outras receitas	80.513	193.277	80.513
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.122)	(5.076)	(4.122)
	<u>3.029.022</u>	<u>2.792.437</u>	<u>3.029.022</u>
Varição das provisões técnicas			
Provisão para remissão	(3.836)	(2.367)	(3.836)
	<u>3.025.186</u>	<u>2.790.070</u>	<u>3.025.186</u>
Receita líquida operacional			
Eventos e despesas operacionais			
Eventos indenizáveis líquidos	(1.387.827)	(1.239.614)	(1.387.827)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	2.667	12.367	2.667
Outras despesas operacionais	(136.807)	(91.131)	(136.807)
	<u>(1.521.967)</u>	<u>(1.318.378)</u>	<u>(1.521.967)</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia, serviços de terceiros, patrimoniais, comercialização e outros operacionais	(169.656)	(142.205)	(169.933)
Valor adicionado bruto	1.333.563	1.329.487	1.333.286
Depreciação e amortização	(24.346)	(23.312)	(24.346)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>1.309.217</u>	<u>1.306.175</u>	<u>1.308.940</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	79.986	73.972	80.192
Receitas patrimoniais	11.271	3.793	11.390
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.400.474</u>	<u>1.383.940</u>	<u>1.400.522</u>
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração do trabalho			
Cooperados			
Produção (consultas e honorários)	1.000.937	957.629	1.000.937
Benefícios	4.490	4.343	4.490
Dirigentes, conselheiros e empregados			
Salários, 13º salário, férias, etc.	128.858	111.559	128.858
Benefícios	60.030	52.559	60.030
FGTS	6.182	5.900	6.182
Participação nos resultados	2.263	9.463	2.263
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	52.451	38.985	52.499
Previdência Social	30.240	27.760	30.240
Estaduais	30	33	30
Municipais	14.074	15.908	14.074
Contribuições para a sociedade	1.486	796	1.486
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	1	17	1
Aluguéis	22.744	20.309	22.744
Outras ("royalties" e direitos autorais)	337	159	337
Remuneração de capitais próprios			
Juros sobre remuneração de capital	19.535	34.625	19.535
Constituição de reservas e fundos	56.496	76.245	56.496
Sobras à disposição da AGO	320	27.650	320
Valor adicionado distribuído	<u>1.400.474</u>	<u>1.383.940</u>	<u>1.400.522</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda. (“Cooperativa”) foi constituída em 23 de dezembro de 1971, no município de Porto Alegre — RS. Tem como objetivo promover o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades de caráter comum, bem como promover a eliminação de qualquer forma de intermediação econômica, na prestação de serviços do médico ao paciente, seja ela realizada por meio de sociedades mercantis, civis ou filantrópicas. Está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e é integrante do Sistema Unimed por intermédio da Unimed/RS Federação.

A Unimed Porto Alegre atua nos municípios de Porto Alegre, Canoas, Esteio, Cachoeirinha, Gravataí, Alvorada, Sapucaia do Sul, Osório, Viamão, Guaíba e cidades da região Centro-Sul, além da região do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul. O quadro societário da Unimed Porto Alegre é composto por 6.741 médicos (2018 — 6.801).

Constitui-se como uma sociedade de pessoas com natureza jurídica própria, sob a forma de cooperativa de trabalho, cujos associados se compõem por profissionais da classe médica. A Cooperativa foi constituída sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, já que os associados respondem subsidiariamente pelos compromissos da sociedade de forma limitada ao valor do capital por eles subscrito.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 9 de março de 2020.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da RN 435/2018 da ANS. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) está sendo apresentada de forma voluntária pela Cooperativa como informação suplementar, de acordo com as normas da ANS e sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

individuais e consolidadas.

Demonstrações Consolidadas

No exercício de 2019, foi constituída a empresa Laçador Participações Eirelli, CNPJ 34.146.765/0001-56. Na consolidação dos balanços foram eliminados os efeitos no grupo de investimentos da controladora e o valor de capital social da controlada.

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 da controladora Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda., e da controlada Laçador Participações Eirelli, na qual detém 100% de participação, sendo que as demonstrações estão identificadas como controladora e consolidado.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto na NBC TG 36 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, conforme os seguintes critérios:

- i) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação, bem como a eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócio com a empresa incluída na consolidação;
- ii) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Cooperativa detém o controle. A Cooperativa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Cooperativa. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Cooperativa deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Cooperativa.

(b) Coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Cooperativa possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma joint venture. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com o CPC 31.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Cooperativa no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada.

Quando uma entidade do Grupo realiza uma transação com uma coligada do Grupo, os lucros e prejuízos resultantes da transação com a coligada são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas somente na extensão das participações na coligada que não estejam relacionadas ao Grupo.

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

	31/12/2019	
	% de participação	
	Direta	Indireta
Investimento em controlada		
Laçador Participacoes Eireli	100	-
Investimento em controlada da Laçador Participacoes Eireli		
Unipoa Investimentos e Participações Eireli	-	100
Investimento em coligada da Laçador Participacoes Eireli		
Unio Soluções em Tecnologia Ltda	-	20

2.1 Disponível (caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

2.2 Ativos financeiros

2.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Esses ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem "disponível" e "créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora" (notas 2.1 e 2.3).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos e não classificados em nenhuma das categorias anteriores. A Cooperativa pode negociar seus ativos financeiros antes do vencimento em caso de não estarem vinculados a ativos garantidores.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

2.2.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação — data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Cooperativa opera basicamente títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, que se aproximam de seu valor de mercado.

As variações no valor justo de títulos classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.2.3 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados por custo amortizado

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal;
- (iii) probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Cooperativa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* conhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos aqui classificados, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se existir essa evidência para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário.

Destacam-se nesse grupo:

- **Preestabelecido:** mensalidades fixas do plano privado de assistência à saúde calculadas antes da utilização das coberturas contratadas.
- **Pós-estabelecido:** valor faturado de plano privado de assistência à saúde calculado conforme a realização das despesas de utilização das coberturas contratadas.

Na rubrica créditos de operações com planos de assistência à saúde os valores estão líquidos da constituição de provisão para perdas sobre créditos. Os valores registrados na conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Conforme RN 435/2018 da ANS, é adotada como prática pela Cooperativa, para os planos individuais de preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada, e para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada

Conforme requerido pela RN 430/2017, os valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras UnimedS em decorrência do compartilhamento de risco, de forma habitual são registrados como créditos de operações com planos de assistência à saúde.

2.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras UnimedS. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais e habituais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente).

Nos atendimentos eventuais, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária está funcionando como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e tratará a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

Quando se tratar de eventos habituais, a Cessionária registrará a operação de prestação de serviços em créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme normatiza a RN 430/2017.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

2.5 Bens e títulos a receber

2.5.1 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou pelo valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos e insumos utilizados nas operações das unidades de serviços próprios da Cooperativa. Os estoques estão localizados nas Centrais de Abastecimento Farmacêutico nas cidades de Cachoeirinha, Guaíba e Porto Alegre, na Unidade Assistencial Canoas e na Clínica de Vacinas.

2.6 Depósitos judiciais e fiscais

Os depósitos judiciais estão vinculados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, em discussão judicial, atualizados até 31 de dezembro de 2019 (nota 10).

Os depósitos judiciais estão compensados com as respectivas provisões e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial. Permanecem no ativo os valores para os quais não há provisão.

2.7 Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário, exceto o investimento na controlada Laçador Participações Eireli, o qual é reconhecido contabilmente pelo método da equivalência patrimonial (nota 11) nas demonstrações financeiras individuais. Na nota explicativa 2 estão divulgadas as políticas contábeis que são aplicadas na avaliação dos investimentos em coligadas.

2.8 Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada, sendo os custos subsequentes incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, exceto para terrenos e prédio, os quais, compreendem principalmente a sede e as unidades próprias de atendimento de assistência à saúde.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício.

A parcela da reserva de reavaliação constituída em 2007 referente a prédios é transferida (realizada) para resultado líquido na mesma proporção em que os prédios são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para resultado líquido quando os terrenos forem alienados.

As benfeitorias em imóveis de terceiros, são amortizadas a razão de 20% ao ano, com exceção dos imóveis alugados das unidades do Shopping Total, Unidade Assistencial Canoas, Cachoeirinha e Unidade Carlos Gomes, onde a

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

amortização é realizada conforme os contratos de locação, não inferior a 5 anos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Prédios	60 anos
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
- Móveis e utensílios	12 anos
- Instalações	10 anos
- Veículos	5 anos
- Equipamentos médicos	10 anos
- Equipamentos de comunicação	12 anos
- Equipamentos de informática	4 anos

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado (nota 12).

2.9 Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais são reconhecidos (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período de arrendamento, considerando que o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, ainda não foi aprovado pela ANS, conforme nota 2.22.

2.10 Intangível

As licenças de *software* adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para que sejam identificadas evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais

2.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

2.12.1 Provisão para remissão

A Resolução Normativa 393, de 9 de dezembro de 2015 e suas alterações, obriga a constituição de provisão para remissão. A metodologia, definida em nota técnica atuarial, é utilizada para assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente.

2.12.2 Provisão de eventos a liquidar para SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos dos beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), líquido dos respectivos deferimentos avisados pela ANS.

Em 21/12/2018 a Agência Nacional de Saúde Suplementar– ANS publicou a RN 442, que alterou a RN 393/2015. Essa resolução passou a exigir a constituição da PEONA – SUS a partir do ano 2020. Com base nos conceitos dessa nova normativa, revisamos e procedemos mudança de estimativa contábil da conta provisão de eventos a liquidar para SUS. A mesma passou também a considerar os eventos ainda não avisados referente aos atendimentos do SUS realizados pelos nossos beneficiários, com base em uma metodologia de cálculo, considerando os valores já conhecidos, líquidos dos respectivos deferimentos avisados pela ANS.

Essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

2.12.3 Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Com base na Resolução Normativa 393/2015 da ANS e suas alterações é adotado como prática pela Cooperativa o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

Conforme mencionado na nota 6, a provisão de eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 30 dias para a operadora, exceto os decorrentes da RN 430/2017 referentes a eventos/sinistros contabilizados e ainda não pagos que tenham como contrapartida créditos a receber registrados nos últimos 60 dias decorrentes da utilização de serviços de assistência à saúde de beneficiários de outra operadora por meio de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários.

São reconhecidos pelo valor justo, o que na prática, corresponde ao valor das contas médico-hospitalares.

2.12.4 Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Conforme a Resolução Normativa 393/2015 e suas alterações, a PEONA deve ser estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora de planos de assistência à saúde.

2.12.5 Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)

A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN 393/2015 da ANS e suas alterações, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

correspondente ao rateio diário — *pro rata dia* — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativo ao período de cobertura do risco.

2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e desde que possa ser feita a estimativa confiável do valor.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.14 Benefícios a empregados - participação nos resultados

A Cooperativa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma metodologia que leva em conta o resultado líquido e as metas de gestão alcançadas.

2.15 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo a reserva de reavaliação de edificações.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

2.16 Tributos e encargos sociais a recolher

Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

Foram calculados com base no critério cumulativo para os atos cooperativos principais e auxiliares, deduzindo-se, da base de cálculo, a parcela das contraprestações pecuniárias destinada à constituição de provisões técnicas e o valor referente às indenizações correspondentes aos eventos ocorridos, conforme determina a legislação fiscal, MP nº 2.158-35/2001.

Para apuração da COFINS, também foram deduzidos os atos típicos proveniente das relações de intercâmbio e plano médico cooperado.

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN

Foram calculados conforme Lei Complementar nº 706 de 26 de dezembro de 2012, considerando o montante da receita bruta, deduzidos os valores repassados para médicos, hospitais, clínicas e laboratórios.

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ foi calculado com base na alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela do resultado tributável superior a R\$ 240 no ano e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de 9%, tendo por base o resultado contábil dos atos cooperativos auxiliares, ajustados pelas adições e exclusões definidas na legislação fiscal (nota 25).

2.17 Empréstimos a pagar

Os empréstimos compreendem valores utilizados para aquisição de ativos obtidos por meio da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME (Banco Bradesco) e financiamento via Banco IBM.

Os valores contraídos até o exercício de 2018 foram integralmente quitados em 2019.

2.18 Capital social

O capital social da Cooperativa é composto de quotas-partes nominalmente atreladas aos cooperados registrados de forma regular na Unimed Porto Alegre. A movimentação do capital social dá-se pelo ingresso de novos cooperados na sociedade, pela necessidade de aporte de valores por parte dos cooperados, pela capitalização de sobras e juros sobre o capital próprio e pelo desligamento de cooperados, conforme premissas constantes no estatuto da Cooperativa.

2.19 Reconhecimento da receita e respectivos custos

Por determinação da ANS, são registrados como "contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde" o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas as variações das provisões técnicas, os abatimentos, os cancelamentos e as restituições, que são registrados por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação, modalidade de cobertura e classificados de acordo com os atos cooperativos principais e auxiliares.

A apropriação da receita observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual;
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita.

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Porto Alegre em outras Operadoras, de forma habitual, são contabilizados em conta redutora da receita de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde, conforme requerido pela RN 430/2017.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e por meio da constituição de provisão, como mencionado na nota 14.

As demais receitas e despesas observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

2.20 Receitas e despesas de operações de responsabilidade de outras Unimed (Intercâmbio)

A RN 430, de 7 de dezembro de 2017, normatiza as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

O compartilhamento de risco ocorre quando um beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora, e por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada.

Os usuários são classificados de duas maneiras:

- Eventual - Beneficiários atendidos na rede de outra Unimed em caráter de exceção.

As operações de responsabilidade de outras Unimed (Intercâmbio) decorrentes de atendimentos de cooperados (honorários médicos) são reconhecidas como ativo e passivo em contrapartida às rubricas de receitas com operações de assistência médico-hospitalar e outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora na demonstração do resultado, respectivamente.

Para os atendimentos efetuados por prestadores pessoa jurídica, as transações são reconhecidas, de forma líquida, em contas patrimoniais.

Os efeitos de ganhos ou perdas nessas transações, decorrentes de taxas de administração, mais ou menos valia são reconhecidos na demonstração do resultado, nas rubricas de receitas com operações de assistência médico-hospitalar ou outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora.

- Habitual - Beneficiários domiciliados fora da Unimed de Origem ou que tenham dois ou mais atendimentos em rede de outra Unimed, considerando a utilização nos últimos doze meses.

Conforme requerido pela RN 430/2017, quando ocorre o atendimento pela Unimed Porto Alegre, de beneficiários de outra Operadora, de forma habitual, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são reconhecidos como Eventos Indenizáveis. Também, conforme RN 430/2017, as faturas emitidas contra as outras Unimed são reconhecidas como contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde.

2.21 Atos cooperativos

São segregados em Atos Cooperativos Principais — ACP e Atos Cooperativos Auxiliares — ACA para fins de apuração de incidência tributária aplicável à Cooperativa (nota 21).

Os atos cooperativos principais correspondem aos serviços praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais (Lei nº 5764, art.79).

Os atos cooperativos auxiliares são os praticados por terceiros não cooperados, a fim de auxiliar o trabalho médico e a atividade da Cooperativa.

2.22 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas Comitê de Pronunciamentos Contábeis/CPC, mas não foram aprovadas pela ANS e, portanto, não estão em vigor para o exercício de 2019 como práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Cooperativa está avaliando os impactos da sua adoção.

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Norma	Assunto
CPC 47	"Receita de Contratos com Clientes". Essa nova norma identifica os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui o CPC 17 ("Contratos de Construção"), CPC 30 ("Receitas") e correspondentes interpretações;
CPC 48	"Instrumentos Financeiros". Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018 substituindo o CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O CPC 48 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Apresenta, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O CPC 48 abranda as exigências de efetividade do <i>hedge</i> , bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de <i>hedge</i> e que o índice de <i>hedge</i> seja o mesmo que aquele que a Administração de fato usa para fins de gestão do risco.
CPC 06 (R2)	"Operações de arrendamento mercantil". Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores quanto dos arrendatários, substituindo a versão anterior CPC 06 (R1). Nos casos de arrendamentos operacionais, requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento, em contrapartida de um ativo de direito de uso, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Cooperativa.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis

As vidas úteis do imobilizado foram determinadas por meio de laudos de avaliação. Todos os possíveis impactos das revisões das vidas úteis são reconhecidos sempre prospectivamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa e de sua controlada.

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A Cooperativa utiliza metodologia atuarial própria, devidamente consubstanciada por uma Nota Técnica Atuarial – NTA aprovada pela ANS para o cálculo da PEONA. O critério de cálculo utilizado baseia-se no percentual médio ponderado obtido por meio da construção do "Triângulo de *Run-off*", relativo aos valores não avisados, segundo o mês de ocorrência do evento e registrado de acordo com as normas da ANS.

A metodologia utilizada para cálculo da PEONA contém duas variáveis importantes: dias de atraso para registro contábil dos eventos e média de 12 meses do custo assistencial em contratos com preço preestabelecido.

Como exemplo de efeito da variável de custo, hoje observadas, pode-se estimar que, se o custo assistencial médio aumentar em 10%, mantido o prazo médio de apresentação das contas, a necessidade de constituição da PEONA aumentará em R\$ 8.714 (2018 – R\$ 8.981).

Provisão para contratos onerosos

De acordo com o CPC 25, um contrato oneroso é "aquele em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera que sejam recebidos ao longo deste". No caso de existir um contrato oneroso, será reconhecida a obrigação presente de acordo com o contrato, com a necessidade de ser reconhecida e mensurada como provisão. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato, e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; ou (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato – dos dois, o menor.

Em 2018 procedemos a mudança de metodologia que teve como principal embasamento a RN 309/12 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a qual instituiu o "Pool de Risco" para contratos até 29 vidas, passando esse grupo de contratos a ser avaliado sob o princípio do mutualismo, considerando o resultado da carteira e aplicando obrigatoriamente o mesmo reajuste, independente do resultado individual do contrato (nota 19).

Em 2019, a exemplo do estudo técnico realizado em 2018 para o Pool de Risco P, a Cooperativa estendeu o mesmo entendimento para o Pool de Risco M, para contratos de 30 a 99 vidas. Dessa forma, esse grupo de contratos passou a ser avaliado sob o princípio do mutualismo, considerando o resultado da carteira, independente do resultado individual do contrato.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Superintendência Administrativa Financeira, com o apoio de agência de crédito, e aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. A Superintendência Administrativa Financeira analisa e recomenda instituições financeiras com baixo risco, utiliza o mesmo critério para recomendar ativos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, mediante os estudos apresentados pela Superintendência Administrativa Financeira, definem parâmetros para concentração das operações financeiras por instituição e papel, como forma de proteção do caixa.

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Superintendência Administrativa Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário ou débito em conta corrente.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Superintendência Administrativa Financeira. O gerenciamento do fluxo de caixa visa monitorar as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como, constituir as exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, alocando em ativos de acordo com a política de tesouraria já estabelecida, garantindo liquidez para o cumprimento das obrigações da Cooperativa.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa nº 419/2016 e suas alterações, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

4.2 Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício, ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada pelo artigo 6º da RN 209/2009 da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 — 35%;
- Entre janeiro de 2013 e novembro de 2014, 35% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 — 41%;
- Entre janeiro de 2015 e novembro de 2022, 41% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,615%; e
- Em dezembro de 2022 — 100% da margem de solvência.

Em 2019, a Cooperativa encerrou o exercício com 114,37% de margem de solvência constituída (2018— 110,62%) frente à exigência da ANS de 77,90% até dezembro de 2019 (2018 — 70,52%).

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

Todos os ativos financeiros registrados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado” foram classificados como Nível 2 (informações), além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços), seja indiretamente (derivados dos preços).

5 Instrumentos financeiros por categoria

Categoria de ativos	Controladora			Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	
31 de dezembro de 2019				
Ativos conforme balanço patrimonial				
Disponível — caixa e equivalentes de caixa	3.436	-	-	3.436
Aplicações — ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	-	518.537	-	518.537
Aplicações — ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	313.072	313.072
Créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora	197.010	-	-	197.010
Total	<u>200.446</u>	<u>518.537</u>	<u>313.072</u>	<u>1.032.055</u>
31 de dezembro de 2018				
Ativos conforme balanço patrimonial				
Disponível — caixa e equivalentes de caixa	3.582	-	-	3.582
Aplicações — ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	-	539.970*	-	539.970
Aplicações — ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	252.985*	252.985
Créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora	151.959	-	-	151.959
Total	<u>155.541</u>	<u>539.970</u>	<u>252.985</u>	<u>948.496</u>

*Valores reclassificados para fins de comparabilidade

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Categoria de ativos	Consolidado			Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda	
31 de dezembro de 2019				
Ativos conforme balanço patrimonial				
Disponível — caixa e equivalentes de caixa	3.783	-	-	3.783
Aplicações — ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	-	540.493	-	540.403
Aplicações — ativos financeiros disponíveis para Venda	-	-	313.072	313.072
Créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora	197.010	-	-	197.010
Total	200.793	540.493	313.072	1.054.358

Categoria de passivos	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Outros passivos financeiros		
Passivos conforme balanço patrimonial		
Fornecedores de bens e serviços	50.175	41.352
Provisão de eventos a liquidar	252.955	234.171
Empréstimos e financiamentos a pagar	-	5.557
Total	303.130	281.080

6 Aplicações financeiras

(a) Aplicações garantidoras de provisões técnicas

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Títulos Instituições Financeiras Privadas	124.737	121.959
Fundo e títulos públicos de renda fixa	79.351	98.846
Total	204.088	220.805
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos Instituições Financeiras Privadas	71.994	64.491
Fundo e títulos públicos de renda fixa	132.182	89.934
	204.176	154.425
Total	408.264	375.230

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

A Cooperativa mantém a constituição, vinculação e custódia de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a RN 392/2015 da ANS alterada pela RN 419/2016.

Em dezembro de 2019, o montante de ativos garantidores vinculados à ANS está composto por: Provisão de Eventos a Liquidar avisados há mais de 30 dias para a operadora, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados e Provisão de Remissão.

Conforme previsto na RN 392/2015 da ANS, foram deduzidos os depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros contabilizados e ainda não pagos.

(b) Aplicações Livres

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado			
Títulos Instituições Financeiras Privadas	<u>314.449</u>	<u>322.799</u>	<u>336.405</u>
	<u>314.449</u>	<u>322.799</u>	<u>336.405</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Títulos Instituições Financeiras Privadas	<u>86.639</u>	<u>52.069</u>	<u>86.639</u>
Títulos públicos de renda fixa	<u>22.257</u>	<u>42.857</u>	<u>22.257</u>
	<u>108.896</u>	<u>94.926</u>	<u>108.896</u>
Total	<u>423.346</u>	<u>417.725</u>	<u>445.301</u>
Circulante	<u>423.346</u>	<u>417.425</u>	<u>445.301</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Os juros de aplicações financeiras são remunerados a taxas que variam de 98% a 110,7% do Certificado de Depósito Interbancário — CDI para as aplicações pós fixadas e de 7% a 10,5% para as aplicações pré fixadas, em 31 de dezembro de 2019 (97,5% a 110,7% do CDI para as aplicações pós fixadas e de 7% a 10,5% para as aplicações pré fixada em 31 de dezembro de 2018).

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

- 7 **Créditos de operações**
- 7.1 **Créditos de operações com planos de assistência à saúde**
- (a) **Contraprestação Pecuniária**

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Faturas a receber na modalidade de preestabelecido	36.647	34.674
Faturas a receber na modalidade de pós-estabelecido	25.163	29.585
Mensalidades a receber na modalidade de preestabelecido	6.207	5.806
	<u>68.017</u>	<u>70.065</u>
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(6.902)</u>	<u>(7.546)</u>
Total	<u>61.115</u>	<u>62.519</u>

As faturas e mensalidades a receber nas modalidades de preestabelecido e pós-estabelecido estão assim constituídas:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Créditos de planos individuais a vencer	5.227	821
Créditos de planos individuais vencidos até 60 dias	552	4.030
Créditos de planos individuais vencidos há mais de 60 dias	429	955
Créditos de planos coletivos a vencer	55.498	47.483
Créditos de planos coletivos vencidos até 90 dias	1.401	11.002
Créditos de planos coletivos vencidos há mais de 90 dias	4.910	5.774
Total	<u>68.017</u>	<u>70.065</u>

As movimentações na provisão para perdas sobre créditos da Cooperativa são as seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Em 1º de janeiro	(7.546)	(5.238)
Rerversão/(provisão) para perdas sobre créditos	644	(2.308)
Em 31 de dezembro	<u>(6.902)</u>	<u>(7.546)</u>

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

A constituição da provisão para perdas sobre créditos foi registrada no resultado do exercício. Os valores registrados na conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

Conforme RN 435/2018 da ANS, e adotada como prática pela Cooperativa, para os planos individuais de preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada, e para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

(b) Operadoras de Planos de Assistência à Saúde

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Intercâmbio Habitual a receber	64.056	39.571
Total	64.056	39.571
Intercâmbio a faturar	23.105	19.412
Total	87.161	58.983

Os créditos das operadoras de planos de assistência à saúde estão assim constituídos:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Créditos de intercâmbio a vencer	62.967	33.471
Créditos de intercâmbio vencidos até 90 dias	965	4.967
Créditos de intercâmbio vencidos há mais de 90 dias	124	-
Créditos de outras contas a vencer	-	881
Créditos de outras contas a receber vencidos até 90 dias	-	241
Créditos de outras contas a receber vencidos há mais de 90 dias	-	11
Total	64.056	39.571

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

7.2 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Intercâmbio a receber	8.552	16.711
Intercâmbio a faturar	38.059	12.129
Outras contas a receber	2.517	1.659
	<u>49.128</u>	<u>30.499</u>
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(394)</u>	<u>(42)</u>
Total	<u>48.734</u>	<u>30.457</u>

Os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora (intercâmbio a receber e outras contas a receber) estão assim constituídos:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Créditos de intercâmbio a vencer	8.407	15.539
Créditos de intercâmbio vencidos até 90 dias	129	2.306
Créditos de intercâmbio vencidos há mais de 90 dias	16	-
Créditos de outras contas a vencer	1.684	409
Créditos de outras contas a receber vencidos até 90 dias	808	112
Créditos de outras contas a receber vencidos há mais de 90 dias	25	4
Total	<u>11.069</u>	<u>18.370</u>

As movimentações na provisão para perdas sobre créditos da Cooperativa são as seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Em 1º de janeiro	(42)	(34)
Provisão para perdas sobre créditos	<u>(352)</u>	<u>(8)</u>
Em 31 de dezembro	<u>(394)</u>	<u>(42)</u>

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

8 Créditos tributários e previdenciários

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	297	311	297
Provisão Imposto de Renda sobre aplicações financeiras	14.508	9.149	14.537
PIS sobre faturamento retido na fonte	1.780	1.326	1.780
COFINS sobre faturamento retido na fonte	5.252	4.346	5.252
COFINS a recuperar (a)	181	16.199	181
Antecipações de IRPJ exercício corrente	9.297	9.396	9.297
Antecipações de CSLL exercício corrente	2.689	2.479	2.689
Total	34.004	43.206	34.033

- (a) Em fevereiro de 2018 transitou em julgado o processo da COFINS, tendo sido reconhecida a não incidência sobre as atividades de intercâmbio com cooperativas associadas do Sistema Unimed e sobre os planos de saúde cujos contratantes são cooperados da Unimed Porto Alegre. Tal fato originou o registro do valor a recuperar relativo ao período de julho de 2004 a outubro de 2018 no montante corrigido de R\$ 16.199. Os valores foram compensados com impostos devidos em 2019, restando um saldo corrigido a recuperar de R\$181.

9 Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Impostos Diferidos Ativos		
Impostos diferidos ativos a serem recuperados depois de 12 meses	27.235	25.279
Impostos diferidos ativos a serem recuperados em até 12 meses	1.450	2.367
Total	28.685	27.646
Impostos Diferidos Passivos		
Impostos diferidos passivos a serem liquidados depois de 12 meses	(677)	(751)
Impostos diferidos passivos a serem liquidados em até 12 meses	(27)	(31)
Total	(704)	(782)

Unimed Porto Alegre — Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Impostos Diferidos Líquidos 27.981 26.864

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	<u>Adições/Exclusões temporárias</u>
Impostos Diferidos Ativos	
Em 31 de dezembro de 2017	<u>25.157</u>
Creditado no resultado do exercício	<u>2.489</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>27.646</u>
Creditado no resultado do exercício	<u>1.038</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>28.684</u>
Impostos Diferidos Passivos	<u>Reserva de reavaliação</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>(862)</u>
Creditado diretamente no patrimônio	<u>80</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>(782)</u>
Creditado diretamente no patrimônio	<u>78</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>(704)</u>

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido.

10 Depósitos judiciais e fiscais

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social — COFINS	11.966	11.608
Instituto Nacional de Seguro Social — INSS	25.259	22.909
Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza — ISSQN	6.540	6.859
Depósito recursal/judicial trabalhista	3.095	8.754
Depósito judicial cível	7.436	4.659
Programa de Integração Social — PIS	1.200	1.157
Depósitos judicial eventos/sinistros	985	951
Outros depósitos judiciais	662	-
Total	<u>57.143</u>	<u>56.897</u>

Unimed Porto Alegre – Cooperativa Médica Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Os depósitos judiciais efetuados, para os quais há correspondente provisão para contingência constituída, estão sendo apresentados como redutores das respectivas provisões, conforme nota 19.

11 Investimentos

(a) Investimentos

	Participação no capital social integralizado %	Controladora		Consolidado
		2019	2018	2019
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial				
Laçador Participações Eireli	100,00	34.801	-	-
Unio Soluções em Tecnologia LTDA.	20,00	-	-	12.490
		34.801	-	12.490
Participações em operadoras de plano de saúde				
Cooperativa Central Unimed de Cooperativas de Assistência à Saúde do Rio Grande do Sul Ltda.	30,10	109	2.727	109
Unimed Seguradora S/A.	0,05	242	227	242
Central Nacional Unimed – Cooperativa Central S/C Ltda	5,41	10.034	6.273	10.034
Outros investimentos		16	16	16
		10.401	9.243	10.401
Outros investimentos				
Cooperativa de Economia de Crédito Mútuo dos Médicos de Porto Alegre Ltda.	2,79	2.884	2.760	2.884
Cooperativa Central das Cooperativas Unimed do RS Ltda.	4,29	205	205	205
Unimed Participações S/A.	3,71	19.533	17.366	19.533
Unimed/RS - Federação das Cooperativas de Assistência à Saúde Unimed e Cooperativas de Médicos Unimed do Rio Grande do Sul Ltda.	30,16	3.511	-	3.511
Outros investimentos		82	82	82
		26.215	20.413	26.215
Total		71.417	29.656	49.106

(b) Movimentação dos Investimentos

	Controladora						
	Saldo 31/12/2018	Aquisição	Integralização de capital	Adiantamento fut aumento de capital	Goodwill/ mais-valia	Equivalência patrimonial	Saldo 31/12/2019
Investimentos coligada							
Unio Soluções em Tecnologia Ltda (a)	-	5.995	-	-	4.968	-	-
Investimentos controlada							
Laçador Participações Eireli (b)	-	-	-	23.923	-	(85)	34.801
Participação em operadora de plano de saúde	9.243	-	4.669	-	-	-	10.401
Outros investimentos	20.413	-	2.291	-	-	-	26.215
	29.656	5.995	6.960	23.923	4.968	(85)	71.417

Consolidado

	Saldo 31/12/2018	Aquisição	Integralização de capital	Adiantamento fut aumento de capital	Goodwill/ Mais-valia	Equivalência patrimonial	Transferência (iii)	Saldo 31/12/2019
Investimentos coligada								
Investimento coligada da Laçador Participações Eireli	-	5.995	-	1.524	4.968	3	-	12.490
Unio Soluções em Tecnologia Ltda (i)								
Participação em operadora de plano de saúde	9.243	-	4.669	-	-	-	(3.511)	10.401
Outros investimentos	20.413	-	2.291	-	-	-	3.511	26.215
	29.656	5.995	6.960	1.524	4.968	3	-	49.106

(i) Em 1º de março de 2019, a Cooperativa adquiriu 6.088.288 quotas, correspondente a vinte por cento do total das quotas da empresa Unio Soluções em Tecnologia Ltda. (“Unio”), com sede na cidade de Vitória/ES, a qual tem como principais atividades: desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis; desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; consultoria em tecnologia da informação e suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.

A aquisição da Unio, empresa especializada na criação, implantação e operação de soluções de sistemas para o segmento de saúde suplementar faz parte da estratégia de modernização e incorporação de novos negócios que gerem valor aos clientes e aos cooperados.

Conforme laudo de avaliação, o valor do ágio reconhecido em virtude da aquisição da Unio foi de R\$ 4.968, sendo R\$ 3.181 em Goodwill e R\$ 1.787 em Mais-valia de ativos identificados.

O valor do Goodwill foi calculado pela diferença entre o valor justo de aquisição do investimento (R\$ 10.963) e o valor do Patrimônio Líquido da adquirida (R\$ 5.995), reduzido do valor da Mais-valia (R\$ 1.787).

(ii) Em julho de 2019, a Cooperativa constituiu a empresa Laçador Participações Eireli (“Laçador”) que tem como objeto a participação no capital de outras sociedades, através da cessão e transferência do total de sua participação na empresa Unio Soluções em Tecnologia Ltda, conforme ato de constituição assinado em 02 de julho de 2019 e posterior ratificação datada de 17 de dezembro de 2019.

A transferência do investimento na Unio totalizou R\$ 10.963, sendo este o valor do capital social que a Cooperativa aportou na controlada investida Laçador, uma holding de investimentos e diversificação de negócios da Cooperativa com estrutura dedicada a conduzir a modernização e implementação de novos negócios, para fortalecer o modelo cooperativo, trazendo novos elementos alinhados ao propósito de fazer a diferença no cuidar das pessoas.

Em setembro de 2019, a empresa Laçador Participações Eireli constituiu a empresa Unipoa Investimentos e Participações Eireli, a qual tem como objetivo social a participação no capital social de outras empresas, sendo o valor capitalizado até 31 de dezembro de R\$ 20.000. Os dados da Unipoa encontram-se consolidados na controladora Laçador Participações Eireli.

(iii) Em fevereiro de 2019 foi deliberado o desmembramento da investida Unimed/RS Federação das Cooperativas Médicas do Rio Grande do Sul Ltda., juntamente com a alteração de sua razão social para Cooperativa Central Unimed de Cooperativas de Assistência à Saúde do Rio Grande do Sul Ltda (Operadora RS). Na mesma oportunidade foi criada a Unimed/RS Federação das Cooperativas de Assistência à Saúde Unimed e Cooperativas de Médicos Unimed do Rio Grande do Sul Ltda (Unimed/RS Federação).

Em julho de 2019 foi aprovado o início das atividades da Unimed/RS Federação, bem como, a transferência de 97% do capital social da Operadora/RS para Unimed/RS Federação.

Com o desmembramento o investimento que a Cooperativa tinha na Unimed/RS Federação, após capitalização do resultado apurado em 2018, ficou assim distribuído:

Unimed/RS Federação das Coop. Assist. Saúde Unimed e Coop.Médicos	
Unimed do RGS Ltda	3.511
Cooperativa Central Unimed de Coop. Assist. a Saúde do RGS Ltda	109

Os investimentos foram avaliados para fins de *impairment* e não foram identificadas evidências objetivas que resultem em eventuais perdas desses ativos. As variações decorrem de novas capitalizações e sobras recebidas de investimentos.

12 Imobilizado**(a) Composição do saldo**

	Controladora e Consolidado			
			2019	2018
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Prédios	30.959	(9.610)	21.349	21.788
Terrenos	2.260	-	2.260	2.260
Imóveis de uso próprio — hospitalar e não hospitalar	<u>33.219</u>	<u>(9.610)</u>	<u>23.609</u>	<u>24.048</u>
Móveis e utensílios	14.470	(7.440)	7.030	6.552
Instalações	9.184	(7.318)	1.866	1.614
Veículos	2.477	(2.033)	444	775
Equipamentos médicos	19.055	(9.460)	9.595	9.455
Equipamentos de comunicação	360	(319)	41	52
Equipamentos de informática	<u>32.235</u>	<u>(19.531)</u>	<u>12.704</u>	<u>15.113</u>
Imobilizado de uso próprio — hospitalar e não hospitalar	<u>77.781</u>	<u>(46.101)</u>	<u>31.680</u>	<u>33.561</u>
Imobilizações em curso	9.115	-	9.115	3.021
Outras imobilizações	<u>28.006</u>	<u>(12.561)</u>	<u>15.445</u>	<u>14.106</u>
Total	<u>148.121</u>	<u>(68.272)</u>	<u>79.849</u>	<u>74.736</u>

	Controladora e Consolidado						
	31 de dezembro de 2017	Adições e transferências	Alienações / baixas	31 de dezembro de 2018	Adições e transferências	Alienações / baixas	31 de dezembro de 2019
Prédios	29.874	980	-	30.854	105	-	30.959
Terrenos	2.260	-	-	2.260	-	-	2.260
Móveis e utensílios	12.412	783	(117)	13.078	1.473	(81)	14.470
Instalações	8.334	128	-	8.462	722	-	9.184
Veículos	3.076	19	(105)	2.990	-	(513)	2.477
Equipamentos médicos	16.692	1.239	(373)	17.558	1.586	(89)	19.055
Equipamentos de comunicação	361	-	(1)	360	-	-	360
Equipamentos de informática	25.569	11.215	(5.859)	30.925	3.048	(1.738)	32.235
Imobilizações em curso	2.516	505	-	3.021	6.094	-	9.115
Outras imobilizações	23.773	344	-	24.117	3.889	-	28.006
Total	124.867	15.213	(6.455)	133.625	16.917	(2.421)	148.121
Depreciação prédios	(8.518)	(548)	-	(9.066)	(544)	-	(9.610)
Depreciação móveis e utensílios	(5.618)	(989)	81	(6.526)	(977)	63	(7.440)
Depreciação instalações	(6.261)	(587)	-	(6.848)	(470)	-	(7.318)
Depreciação veículos	(1.959)	(360)	104	(2.215)	(331)	513	(2.033)
Depreciação equipamentos médicos	(6.874)	(1.538)	309	(8.103)	(1.442)	85	(9.460)
Depreciação equipamentos de comunicação	(291)	(18)	1	(308)	(11)	-	(319)
Depreciação equipamentos de informática	(17.146)	(4.043)	5.377	(15.812)	(5.448)	1.729	(19.531)
Depreciação outras imobilizações	(7.657)	(2.354)	-	(10.011)	(2.550)	-	(12.561)
Total	(54.324)	(10.437)	5.872	(58.889)	(11.773)	2.300	(68.272)
Total	70.543	4.776	(583)	74.736	5.144	(31)	79.849

(b) Outras informações

No montante de R\$ 16.917 (2018 — R\$ 15.213) referente a adições de imobilizado, todas movimentaram o caixa, diferente de 2017 que 4.568 não movimentou o caixa.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia em processos tributários (nota 19 (d)).

O montante de R\$ 11.773 (2018 — R\$ 10.437) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "despesas administrativas".

13 Intangível

	Controladora e Consolidado				
	31 de dezembro de 2017	Adições e transferências	31 de dezembro de 2018	Adições e transferências	31 de dezembro de 2019
<i>Softwares</i>	88.697	12.745	101.442	20.733	122.175
Aquisição de carteira de clientes	5.450	-	5.450	-	5.450
Total	94.147	12.745	106.892	20.733	127.625
Amortização <i>softwares</i>	(60.887)	(12.875)	(73.762)	(12.573)	(86.335)
Amortização aquisição de carteira de clientes	(5.450)	-	(5.450)	-	(5.450)
Total	(66.337)	(12.875)	(79.212)	(12.573)	(91.785)
Total	27.810	(130)	27.680	8.160	35.840

(a) Outras informações

No montante de R\$ 20.733 (2018 — R\$ 12.745) referente a adições de intangível, todas movimentaram o caixa, diferente de 2018 que 1.463 não movimentou o caixa.

O montante de R\$ 12.573 (2018 — R\$ 12.875) referente à despesa de amortização foi reconhecido no resultado em "despesas administrativas".

As aquisições de *softwares* referem-se à ampliação da infraestrutura da tecnologia da informação.

14 Provisões técnicas e débitos de operações de assistência à saúde

14.1 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Provisão para remissão (a)	31.939	28.103
Provisão de eventos a liquidar (b)	252.955	234.171
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (c)	87.148	89.815
Total	372.042	352.089
Circulante	352.128	334.400
Não circulante	19.914	17.689
Total	372.042	352.089

(a) Provisão para remissão

A provisão para remissão visa assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente. A metodologia é definida em Nota Técnica Atuarial – NTA, aprovada pela ANS, considerando a expectativa de vida e o período de cobertura de cada beneficiário em gozo.

Por meio desse benefício os usuários em gozo ficam isentos de pagamento da contraprestação pecuniária pelo período estabelecido em contrato.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

(b) Provisão de eventos a liquidar

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Honorários médicos, laboratórios e clínicas	18.908	17.072
Hospitais, provisões e contas hospitalares	67.916	63.627
Contas assistenciais em análise	103.784	99.978
Provisão de eventos a liquidar para SUS	62.347	53.494
Total	252.955	234.171

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora.

A provisão de eventos a liquidar para SUS é constituída quando a ANS apresenta a cobrança dos atendimentos dos beneficiários da Cooperativa na rede pública de saúde, bem como quando avisa dos deferimentos autorizados.

Em 21 de dezembro de 2018 a Agência Nacional de Saúde Suplementar– ANS publicou a RN 442/2018, que alterou a RN 393/2015. Essa resolução passou a exigir a constituição da PEONA – SUS a partir do ano 2020. Com base nos conceitos dessa nova normativa, procedemos mudança de estimativa contábil da conta provisão de eventos a liquidar para SUS registrando os eventos ainda não avisados referente aos atendimentos do SUS. A metodologia de cálculo utilizada considera os valores conhecidos líquido dos deferimentos avisados pela ANS.

A provisão constituída de eventos a liquidar avisados há mais de 30 dias está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas, exceto os decorrentes da RN 430/2017 referentes a eventos/sinistros contabilizados e ainda não pagos que tenham como contrapartida créditos a receber registrados nos últimos 60 dias decorrentes da utilização de serviços de assistência à saúde de beneficiários de outra operadora por meio de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários.

(c) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A Unimed Porto Alegre atende à normativa estabelecida pela ANS e constitui 100% da referida provisão através de metodologia própria consubstanciada por Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

14.2 Débitos de operações de assistência à saúde

Os débitos de operações de assistência à saúde são registrados pelo valor integral cobrado pela coirmã referente aos atendimentos em corresponsabilidade transferida.

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Unimed a pagar - corresponsabilidade transferida	<u>20.459</u>	<u>17.619</u>
Total	<u>20.459</u>	<u>17.619</u>

A Unimed Porto Alegre, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Identificamos as ocorrências de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorrem como a seguir:

Unimed Porto Alegre como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Porto Alegre em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430/2017, são contabilizados na conta redutora da receita Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde.

Unimed Porto Alegre como Executora

Conforme requerido pela RN 430/2017, quando ocorre o atendimento pela Unimed Porto Alegre, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são reconhecidos como Eventos Indenizáveis. Também, conforme RN 430/2017, as faturas emitidas contra outras Unimed são reconhecidas como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde”.

14.3 Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Contas assistenciais em análise — usuários do intercâmbio	14.827	7.985
Contestações em análise — usuários do intercâmbio	3.601	1.829
Total	18.428	9.814

15 Tributos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
ISSQN	118	18	118
FGTS, INSS e PIS sobre folha de pagamento	2.593	2.600	2.593
IRRF	48.288	43.149	48.288
INSS, PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte	6.230	5.811	6.246
Total	57.229	51.578	57.245

16 Empréstimos e financiamentos a pagar

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
FINAME Bradesco	-	174
Financiamento IBM	-	5.383
Total	-	5.557
Circulante	-	5.557
Não circulante	-	-
Total	-	5.557

A Cooperativa liquidou, no ano de 2019, todos seus financiamentos, não ocorrendo a abertura de novos contratos.

17 Débitos diversos

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Obrigações com pessoal (a)	15.817	21.905	15.817
Fornecedores de bens e serviços (b)	50.175	41.352	50.177
Mensalidades antecipadas	3.288	2.053	3.288
Outros débitos	2.648	1.363	2.650
Total	71.928	66.673	71.932

Circulante	71.928	66.673	71.932
Não Circulante	-	-	-
Total	71.928	66.673	71.932

(a) Nesse grupo estão apropriados os valores referentes à participação nos resultados.

(b) Esse item foi considerado como instrumento financeiro por categoria de passivos conforme a nota 5.

18 Conta corrente de cooperados

Referem-se a valores a pagar para cooperados por desligamento da Cooperativa R\$ 1.590 (2018 — R\$ 1.620).

19 Provisões

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências

	Controladora e Consolidado					
	Depósitos judiciais		Provisões		Provisão líquida	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	16.540	9.714	53.967	38.248	37.427	28.534
Cíveis	215	18	28.424	31.755	28.209	31.737
ANS	355	-	2.438	1.563	2.083	1.563
Tributárias	129.265	123.525	135.483	130.923	6.218	7.398
Contratos onerosos (nota 3)	-	-	4.987	4.147	4.987	4.147
Total	146.375	133.257	225.299	206.636	78.924	73.379
Circulante	-	-	4.987	4.147	4.987	4.147
Não circulante	146.375	133.257	220.312	202.489	73.937	69.232
Total	146.375	133.257	225.299	206.636	78.924	73.379

(a) A movimentação das provisões no exercício de 2019 está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>73.379</u>
(-) Compensação com depósitos judiciais	(13.121)
(+) Provisões, baixas e ajustes	26.384
(-) Pagamentos	(12.495)
(+) Atualização monetária	<u>4.777</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>78.924</u>

(b) Natureza das contingências

As provisões para suportar perdas prováveis com processos cíveis, trabalhistas e tributários, bem como os depósitos judiciais relacionados, quando aplicáveis (apresentados na nota 10), foram constituídas integralmente com base nas

estimativas e atualizações da Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

As principais contingências tributárias provisionadas consistem em:

- (i) Cobrança de PIS e COFINS — a Cooperativa discute judicialmente a tributação do ato cooperativo. Em 2018 transitou em julgado o processo da COFINS, tendo sido reconhecida a não incidência sobre os atos cooperativos típicos, entendidos como todas as receitas provenientes de cooperados e cooperativas associadas, mantendo-se, todavia, a tributação quanto as operações praticadas com terceiros. A cooperativa aguarda a conversão em renda para proceder a baixa dos valores provisionados.
 - (ii) Autos de Infração da Receita Federal do Brasil, no âmbito do IRPJ e da CSLL, relativos aos anos de 2002 a 2004, referentes a deduções fiscais consideradas pelo fisco como não dedutíveis.
 - (iii) Em 2017 a Cooperativa constituiu provisão de contingência tributária referente a encargos legais oriundos do ajuste de provisão de faturamento antecipado no montante de R\$ 9.035, sendo o saldo de R\$ 2.683 em 31 de dezembro de 2019.
 - (iv) Em 2018 foi constituída provisão de ISSQN referente ao período de janeiro a agosto decorrente dos efeitos da Lei Complementar 157/2016, no montante de R\$ 3.386 (2018 – R\$ 3.204).
- Contingências trabalhistas e previdenciárias — consistem principalmente em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre estabilidade e vínculo empregatício.
 - Ações cíveis — as principais ações estão relacionadas a reclamações de cobertura de assistência médica e processos sobre a readequação da faixa etária, por meio de ações individuais.
- (c) passivos contingentes não provisionados no balanço

A Cooperativa tem contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Depósitos Judiciais		Valor do risco na Classificação como Perda possível	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	228	278	12.882	4.593
Cíveis	216	-	8.387	5.519
ANS	2.037	-	12.044	11.218
Tributárias	-	-	9.482	9.249
Total	2.481	278	42.795	30.579

Os principais processos com probabilidade de perda possível, não provisionados, envolvendo a Cooperativa, na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, são:

- (i) Processos previdenciários que discutem a incidência de INSS, entre eles, sobre os honorários de médicos plantonistas.
- (ii) Processos cíveis que discutem a nulidade e revisão de cláusulas contratuais.

(iii) Processos tributários que discutem a compensação de IRRF nas faturas dos contratos de planos com pessoas jurídicas.

(d) Garantias

Como garantia aos processos foram oferecidos prédios, terrenos e bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 9.760 (2018 – R\$ 8.185) e seguro garantia que totalizam o valor de R\$ 10.673 (2018 – R\$ 10.326).

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 376.791 (2018 – R\$ 326.835) pertence a 6.741 cooperados (2018 – 6.801). Cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do valor do seu capital.

As baixas por desligamento de cooperados impactaram a redução de R\$ 2.370 do capital subscrito de 2019 (2018 – R\$ 2.641).

As sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária do exercício de 2018 foram capitalizadas conforme decisão da Assembleia de março de 2019.

O capital social integralizado foi remunerado com juros sobre o capital próprio conforme determinação da Assembleia, sendo capitalizados em dezembro de 2019.

As movimentações ocorridas podem ser assim demonstradas:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Sobras capitalizadas líquidas de IRRF	20.354	9.086
Integralização do capital	16.954	15.070
Juros sobre remuneração de capital líquidos de IRRF	15.018	29.431
Baixa de desligamento de cooperados	(2.370)	(2.641)
Total	<u>49.956</u>	<u>50.946</u>

(b) Reservas de sobras

As reservas de sobras, regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa, podem assim ser identificadas:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Fundo de reserva (i)	29.234	29.189
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES (ii)	324.258	267.665
Fundo de apoio operacional (iii)	1.424	1.422
Reserva de incentivo fiscal	42	42
	<u>354.958</u>	<u>298.318</u>

(i) Fundo de reserva

É constituído por meio da destinação de 20% do resultado líquido dos atos cooperativos principais, verificada no encerramento de cada exercício, bem como pela reversão dos créditos não reclamados no prazo de cinco anos, e destina-se a suprir eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades sociais, sendo indivisível entre os cooperados.

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	29.189	21.766
Créditos não reclamados	(2)	(9)
Destinações estatutárias	47	7.432
Saldo em 31 de dezembro	<u>29.234</u>	<u>29.189</u>

(ii) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES

Destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa, é constituído por 5% do resultado líquido apurado na demonstração do resultado (ato cooperativo principal) e pelo resultado de operações com não associados (ato cooperativo auxiliar).

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	267.665	199.074
Destinações estatutárias	11	1.858
Transferência resultado ACA	56.582	66.733
Saldo em 31 de dezembro	<u>324.258</u>	<u>267.665</u>

(iii) Fundo de apoio operacional

Destinado a suplementar as eventuais deficiências financeiras da Cooperativa, constituído de 1% do resultado líquido dos atos cooperativos principais.

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	1.422	1.051
Destinações estatutárias	2	371
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.424</u>	<u>1.422</u>

(c) Reserva de reavaliação

Constituída em 2007 para reavaliação de ativos próprios e tributos diferidos:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Reavaliação de ativos próprios	3.895	4.041
Tributos diferidos	(704)	(782)
Total	<u>3.191</u>	<u>3.259</u>

(d) Resultado líquido

As reservas legais estatutárias e as sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária estão assim compostas:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	<u>27.650</u>	<u>12.306</u>
Sobras capitalizadas	(27.650)	(12.306)
Resultado líquido	<u>56.816</u>	<u>103.895</u>
Ato cooperativo principal (ACP)	234	37.162
Ato cooperativo auxiliar (ACA)	56.582	66.733
Destinação estatutária	<u>(56.496)</u>	<u>(76.245)</u>
(-) Fundo de reserva (20% ACP após compensação do resultado negativo ACA)	(47)	(7.432)
(-) FATES (5% ACP após compensação do resultado negativo ACA)	(11)	(1.858)
(-) Fundo de apoio operacional (1% ACP após compensação do resultado negativo ACA)	(2)	(371)
(-) Transferência de resultado de ACA para FATES	(56.582)	(66.733)
Realização da reserva de reavaliação	<u>146</u>	<u>149</u>
Sobras à disposição da AGO	<u>320</u>	<u>27.650</u>

21 Demonstração do resultado de atos cooperativos principal e auxiliar

	2019		2018	
	Ato cooperativo principal	Ato cooperativo auxiliar	Ato cooperativo principal	Ato cooperativo auxiliar
	Total	Total	Total	Total
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	1.370.221	1.549.747	1.171.110	1.418.730
Recitas com operações de assistência à saúde	1.386.082	1.562.713	1.181.043	1.450.856
Contraprestações líquidas	1.387.957	1.564.674	1.182.165	1.422.071
Variação das provisões técnicas	(1.875)	(1.961)	(1.122)	(1.245)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(15.861)	(12.966)	(9.933)	(2.096)
Eventos indenizáveis líquidos	(1.196.719)	(1.356.491)	(974.984)	(1.204.650)
Eventos conhecidos ou avisados	(1.196.979)	(1.358.898)	(975.689)	(1.216.312)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	260	2.407	705	11.662
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	173.502	193.256	196.126	214.080
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	13.806	2.979	15.487	4.877
Outras receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	39.964	22.764	130.721	42.882
Recitas com operações de assistência médico-hospitalar	39.334	25.213	127.848	22.181
Recitas com administrações de intercâmbio eventual — assistência médico-hospitalar	620	7.376	2.869	20.373
Outras receitas operacionais	4	1.175	4	328
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde da operadora	(2.992)	(1.309)	(2.993)	(2.601)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(4.893)	(5.259)	(4.396)	(5.316)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(2.788)	(2.873)	(1.964)	(2.321)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(173)	(196)	(155)	(190)
Provisão para perdas sobre créditos	(1.932)	(2.190)	(2.271)	(2.805)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(82.723)	(36.171)	(168.699)	(56.349)
Resultado bruto	136.664	177.260	166.252	196.883
Despesas de comercialização	(1.462)	(1.658)	(1.883)	(2.325)
Despesas administrativas	(135.359)	(154.191)	(112.790)	(140.258)
Resultado financeiro líquido	(4.011)	58.585	(12.676)	49.035
Receitas financeiras	9.432	70.554	9.102	64.870
Despesas financeiras	(33.443)	(11.909)	(21.778)	(15.835)
Resultado patrimonial	5.462	5.693	2.492	722
Receitas patrimoniais	5.462	5.809	2.492	1.301
Despesas patrimoniais	-	(116)	-	(579)
Resultado antes dos impostos e das participações	1.294	85.689	41.355	104.057
Imposto de renda	-	(20.932)	-	(25.015)
Contribuição social	-	(8.010)	-	(9.568)
Impostos diferidos	-	1.038	-	2.489
Participação nos resultados	(1.060)	(1.203)	(4.233)	(5.230)
Resultado líquido	234	56.582	37.162	66.733
		56.816		103.895

22 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Custo assistencial	2.555.877	2.192.001	2.555.877
Despesa com serviços de terceiros	43.990	38.470	44.219
Despesa de salário e benefícios a empregados	158.307	137.987	158.307
Depreciação e amortização	24.345	23.312	24.345
Despesas de locação e condomínios	13.849	12.302	13.852
Despesas com publicidade e propaganda	16.619	12.873	16.619
Despesas com comunicação	4.055	4.198	4.055
Despesas com administração	17.314	15.886	17.314
Outras despesas	14.191	12.228	14.202
Total	2.848.547	2.449.257	2.848.790

Total do custo assistencial: R\$ 2.555.877 (2018 – R\$ 2.192.001); despesas de comercialização: R\$ 3.120 (2018 – R\$ R\$ 4.208); despesas administrativas no consolidado: R\$ 289.793, sendo R\$ 289.550 da controladora (2018 – R\$ 253.048).

23 Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais apresentadas na demonstração do resultado são assim compostas:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		
Remuneração por disponibilidade médica	13.325	14.934
Taxas e inscrições	3.460	4.740
Total	16.785	19.674
Outras receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		
Receitas de intercâmbio	23.231	138.713
SOS serviços de urgências/emergências médicas	10.559	10.639
Saúde ocupacional	57	471
Atendimento particular e convênios	25.296	20.973
Outras receitas	4.585	2.807
Total	63.728	173.603

Controladora e Consolidado

	2019	2018
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		
Provisão processos cíveis	4.798	9.309
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	370	345
Provisão para perdas sobre créditos/títulos incobráveis	4.122	5.076
Provisão para contratos onerosos	840	(5.639)
Outras despesas	22	615
Total	10.152	9.706
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		
Intercâmbio	48.370	146.408
Taxas	17.053	14.310
Transporte aeromédico	4.619	4.447
Saúde ocupacional	39	224
Despesas núcleo de atendimento - produto Unifácil	7.374	7.403
Custo de atendimento particular e convênios	4.326	3.248
Despesas operacionais SOS	19.036	17.195
Equipe multidisciplinar	961	1.654
Remuneração variável de honorário médico	457	2.653
Outras despesas	16.659	27.506
Total	118.894	225.048

24 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Receitas Financeiras			
Receitas sobre ativos financeiros	59.862	53.626	60.068
Atualizações dos depósitos judiciais	7.067	7.674	7.067
Receitas financeiras por recebimento em atraso	10.193	10.250	10.193
Juros sobre capitalização	1.883	2.211	1.883
Outras receitas financeiras	981	211	981
Total	79.986	73.972	80.192
Despesas Financeiras			
Empréstimos bancários	(1)	(17)	(1)
Atualização das provisões	(4.777)	(4.636)	(4.249)
Juros sobre remuneração de capital	(19.535)	(34.625)	(19.535)
Encargos financeiros	(176)	(935)	(176)
Multa e juros	919	5.433	919
Outras despesas financeiras	(1.842)	(2.833)	(2.374)
Total	(25.412)	(37.613)	(25.416)
Resultado financeiro líquido	54.574	36.359	54.776

25 Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está apresentada a seguir e baseia-se no demonstrativo do resultado do ato cooperativo auxiliar mencionado na nota 21:

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Resultado antes dos impostos e das participações (nota 21)	85.689	104.057	87.031
Participações no resultado (empregados) proporcional ao ACA — ato cooperativo auxiliar (nota 21)	(1.203)	(5.230)	(1.203)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social — %	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(28.725)	(33.601)	(29.182)
Outras adições/exclusões permanentes	840	1.507	(850)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(27.885)</u>	<u>(32.094)</u>	<u>(30.032)</u>
Imposto de renda pessoa jurídica corrente	(20.932)	(25.015)	(20.965)
Contribuição social sobre lucro líquido corrente	(8.010)	(9.568)	(8.025)
Imposto de renda pessoa jurídica diferido	763	1.830	763
Contribuição social sobre lucro líquido diferida	<u>275</u>	<u>659</u>	<u>275</u>
Total	<u>(27.904)</u>	<u>(32.094)</u>	<u>(27.952)</u>

Os atos cooperativos principais não constituem base de cálculo dos impostos, razão pela qual a Cooperativa efetua a demonstração do resultado apurando o resultado tributável originado pelo ato cooperativo auxiliar (nota 21).

26 Partes relacionadas

(i) Transações com partes relacionadas

A Cooperativa considera como partes relacionadas as pessoas ou entidades que estão relacionadas com a Unimed Porto Alegre, considerando as premissas do CPC 05 – Partes Relacionadas. As principais transações são representadas principalmente pelos eventos indenizáveis de seus próprios cooperados, sendo esses eventos remunerados de acordo com a tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), operações com entidades coligadas e controladas com influência significativa e remuneração do pessoal chave.

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente por seus cooperados que compreendem:

- Adiantamentos a cooperados (ativo) no montante de R\$ 93 (2018 – R\$ 93)
- Eventos indenizáveis a liquidar (passivo) no montante de R\$ 63 (2018 – R\$ 67)
- Conta-corrente com cooperados (passivo) no montante de R\$ 1.590 (2018 – R\$ 1.620)
- Custos e despesas (resultado) no montante de R\$ 1.059.232 (2018 – R\$ 941.901)
- Contraprestações líquidas (resultado) no montante de R\$ 39.933 (2018 – R\$ 34.879)

(ii) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração compreende os membros da Diretoria Executiva da Cooperativa (presidente, vice-presidente, superintendente-geral e diretores), conselheiros de administração e superintendente executivo. A remuneração paga ao pessoal-chave por serviços de gestão foi de R\$ 4.178 em 2019 (2018 – R\$ 4.016).

27 Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

Fluxo de caixa das atividades operacionais

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Resultado líquido	56.816	103.895	56.816
Ajustes de			
Depreciação e amortização	24.346	23.312	24.346
Provisões técnicas	1.169	(10.000)	1.169
Perda na alienação do ativo imobilizado	31	583	31
Constituição de provisões para participação nos lucros	2.263	9.463	2.263
Provisão para perdas sobre créditos	4.122	5.076	4.122
Juros e variações monetárias, líquidos dos pagamentos efetuados	(66.929)	(61.300)	(67.127)
Impostos diferidos	(1.117)	(2.569)	(1.117)
Juros	24.313	39.278	24.313
Sobras de investimentos	(4.792)	(2.647)	(4.792)
Variações nos ativos e passivos			
Aplicação financeira	21.208	(42.253)	(579)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(49.173)	(21.740)	(49.173)
Tributos a recuperar	9.202	(26.064)	9.202
Outros valores e bens	2.060	(8.147)	(10.516)
Depósitos judiciais	6.821	(3.726)	6.821
Débitos de operações de assistência à saúde	11.454	(16.448)	11.454
Tributos e encargos sociais a recolher	5.651	(1.328)	5.667
Fornecedores	18.780	21.779	18.782
Outros passivos	4.775	13.875	17.264
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais — método direto	71.000	21.039	48.946

28 Seguros

Entre as coberturas de seguros contratadas em 31 de dezembro de 2019, merecem destaque os valores de cobertura para riscos em imóveis em relação a incêndio, raio ou explosão, no montante de R\$ 80.000 (2018 — R\$ 50.000). Adicionalmente a Cooperativa mantém apólices específicas para veículos e responsabilidade civil.

A Cooperativa conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

29 Compartilhamento de risco – RN 446/2019

Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2019 e 2018

A Unimed Porto Alegre, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em

corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN 435/2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 411X1.

O principal objetivo da segregação de valores é a necessidade de desdobramento de saldos contábeis de 2018 de acordo com a abertura de contas contábeis implantada a partir de 2019 pela RN 435/2018, para subsidiar o cálculo da variação das Despesas Assistenciais - VDA, para apuração do índice máximo de reajuste dos planos de assistência à saúde individuais e familiares, em atendimento à recomendação constante no item 74 da Nota Técnica mº 10/2019/COGIS/SUCIS/SEAE/SEPEC-ME do Ministério da Economia:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 411X1 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

Para atender o normativo vigente, seguem quadros:

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em Preço Preestabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	-	12.304	196.917	254.803
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei			1.413	1.584
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei			20.141	28.172
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				213
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei				12
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			1.511	552
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei		12.304	173.853	224.269
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	-	-	37.964	99.036
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei				
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei				
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			31.556	39.566
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			6.408	59.470
Total	-	12.304	234.881	353.839

EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MEDICO HOSPITALAR (grupo 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	1.628.373	1.843.111		
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	25.803	25.661		
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	389.778	434.348		
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	2.052		
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	1.205		
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	9.221	5.789		
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	1.203.570	1.374.057		
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	175.288	124.584	379.469	582.388
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	582.388
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	94.813	89.719	-	
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	80.475	34.864	379.469	
Total	1.803.661	1.967.695	379.469	582.388

30 Eventos Subsequentes

Em 29 de janeiro de 2020, após aprovação da ANS foi adquirida 100% da operadora Sulmed – Assistência Médica Ltda., pela controlada indireta Unipoa Investimentos e Participações Eireli, conforme contrato de compra e venda de quotas e outras avenças datado de 19 de novembro de 2019.

A Sulmed tem como objeto social a prestação de serviços na área de saúde, assistência médica e odontológica suplementar, bem como a operação de planos de saúde.

A aquisição da Sulmed, operadora de assistência médica e odontológica que atua no segmento empresarial na capital gaúcha e região metropolitana há mais de 40 anos permitirá o fortalecimento da Cooperativa em um segmento de mercado e a posicionará como um agente consolidador no mercado de planos de saúde brasileiro com a oferta de uma nova marca.

Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 9 de março de 2020.

* * *